

SEXTA-FEIRA

16

FEVEREIRO

1940

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada: radina: radina:

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Guerra, 1940

Vem aí a Primavera...

Com a aproximação da Primavera aparece também, e agora mais viva, a impressão de que a «guerra estática» vai ceder lugar à «guerra dinâmica».

Os finlandeses continuam a resistir aos russos e os contingentes de voluntários que vão combater no exército da Finlândia avolumam-se extraordinariamente, tudo fazendo prever que o degelo primaveril vai facilitar a tarefa de Mannerheim, admitindo-se já a hipótese de uma resistência dura e ainda mais eficaz; a România, a Sudestlavia, a Grécia e a Turquia reuniram-se para concertar o «seu plano económico» e mostram-se de absoluto acôrdo; em Itália reúne-se o Supremo Conselho da Defesa Nacional; Hitler parte com destino desconhecido e os conselheiros e técnicos alemães movimentam-se; a situação dos polacos na Polónia é posta em foco e o seu exército, organizado em França, vai em breve entrar em acção;

os países neutrais agitam-se, preparando-se para as piores eventualidades; Chamberlain declara que não se sabe quanto tempo durará ainda a guerra e a que provações estarão sujeitos os ingleses; o Parlamento francês reúne-se em sessão secreta e o general Debeney faz previsões sobre as futuras operações militares no Ocidente; e, por último, os comunicados alemão e francês começam a ter mais algumas linhas do que a simples frase «Nada a assinalar»...

A atmosfera é pesada e um rictus de angústia deforma o rosto da Europa em convulsão. Estamos, de facto, em vésperas de grandes, dolorosos e decisivos acontecimentos?

E é neste momento que chega a notícia de Roosevelt mandar à Europa um «próprio» de categoria: o sub-secretário Sumner Welles. Vem informar-se. Que concluirá?

O. N.

(Da «República».)

DIÁRIO DA GUERRA

Dia 28 de Janeiro — O governo do Uruguai decretou o internamento dos tripulantes do *Graf Spee*. Um jornal inglês, exaltando o valor do exército francês, diz que Gamelin dispõe de maior número de homens do que Hitler. A Turquia chegaram barras de ouro no valor de 20 milhões de libras esterlinas, parte do empréstimo feito pelos aliados a esse país.

Dia 29 — Um observador neutral avalia em 100 mil as baixas soviéticas, e em 6 mil as finlandesas. A aviação germânica atacou na costa inglesa alguns navios de carga, afundando um deles, cuja tripulação se perdeu. Foi abatido um avião inglês e outro alemão.

Dia 30 — Faz hoje 7 anos que na Alemanha se implantou o regime hitleriano; foram suprimidas as habituais comemorações

festivas; porém Hitler, discursando, disse: «Os nossos adversários querem que a Alemanha desapareça; mas ela a isso dará sempre uma única resposta: a Alemanha viverá, vencendo sempre». Os alemães abandonaram as ilhas de Frisia, no Mar do Norte, expostas aos ataques da aviação inglesa.

Dia 31 — Nestes 5 meses de guerra, a circulação fiduciária da Alemanha aumentou 1 bilião e 700 milhões de marcos. Na Finlândia combate-se encarnadamente e na frente ocidental nota-se maior actividade tanto em terra como no ar.

Dia 1 de Fevereiro — A imprensa publica novo discurso de Chamberlain; entre outras importantes afirmações, o primeiro ministro britânico diz: «Os aliados combaterão até que a liberdade violada reine de novo e se-

ja possível, mesmo com os inimigos de agora, construir um mundo mais feliz».

Dia 2 — Abriu em Belgrado a Conferência Balcânica, a que se atribue a maior importância, porque dela dependem os imediatos destinos dos países daquela zona europeia. Na 1.ª reunião os representantes dos Balcãs demonstraram o seu pleno acôrdo e o propósito de se não submeterem a qualquer tutela estrangeira. Em França o ministro da Instrução prestou homenagem a 5 mil professores dos cursos superiores e 30 mil professores primários que foram mobilizados. O governo britânico requisitou todos os navios do Reino Unido e das colónias.

Dia 3 — Prosseguem os violentos ataques soviéticos, principalmente na parte central da linha Mannerheim; os finlandeses, porém, auxiliados já por milhares de voluntários estrangeiros, opõem-lhes vigorosa resistência. Na frente ocidental, próximo da fronteira do Luxemburgo, travou-se um combate aéreo, tendo sido abatidos 1 avião inglês e outro alemão. Mais 2 aparelhos germânicos foram derrubados num combate com os ingleses, na costa da Inglaterra.

Dia 4 — Um diário italiano diz que o principal objectivo da Rússia é atingir o Mediterrâneo através dos Balcãs. Informam de Amsterdam que na Alemanha se tem como certa uma próxima grande ofensiva das suas tropas. Terminaram os trabalhos da Conferência Balcânica, concluindo pelo firme desejo de assegurar a paz no sudoeste europeu e de manter o mais estreito contacto entre os países da «entente».

Dia 5 — Ao contrário da imprensa alemã, a de Paris e Londres manifesta contentamento pelo resultado da Conferência Balcânica. Em consequência dum ataque da aviação russa, está em chamas a cidade finlandesa de Viborg. O ministro da Marinha francesa declarou que dos 55 submarinos que os alemães possuíam ao iniciar a guerra, 40 foram afundados.

Dia 6 — Durante a última semana os alemães afundaram 8 navios ingleses e 6 neutros. Na Cidade do Cabo desembarcaram 6 alemães, suspeitos de espionagem, e que foram presos pelos ingleses a bordo do vapor português «Niassa». Reuniu em Paris o Conselho Supremo dos Aliados.

Dia 7 — Reos, condenado em França, por espionagem, foi executado em Nancy. Devido às suas relações com a Rússia, a Alemanha proibiu o trânsito de material de guerra, pelo seu território, para a Finlândia, bem como o alistamento de voluntários alemães no exército finlandês. O presidente da República polaca declarou a um jornalista: «O desmoronamento da Alemanha significará a derrota da U. R. S. S. e, uma vez de posse da terra polaca roubada pela Alemanha, retomaremos a parte ocupada pela Rússia».

Dia 8 — A imprensa portuguesa relata que um cruzador francês aprisionou um súbdito alemão, acusado de espionagem,

(Continua na 2.ª página.)

ECOS

PELA VITÓRIA!

TODAS as nações em guerra procuram, logicamente, a vitória. E todos os seus chefes exteriorizam a maior confiança em alcançá-la.

Eis algumas afirmações:

«A vitória está assegurada» — refere um livro publicado pelo governo inglês.

O Presidente da República Francesa mostra-se confiante no triunfo dos Aliados, afirmando: «Na luta entre o direito e a fôrça, a civilização e a barbarie, vencerá o direito e a civilização».

Declaração do rei da Inglaterra: «Com o auxílio dos nossos fieis aliados franceses e polacos é indubitável que a nossa causa vingará».

O Presidente da República polaca «crê firmemente na vitória sobre a Alemanha e na restauração da Polónia».

Bénes, antigo Presidente da República da Checoslováquia, afirma: «Nós, cidadãos checoslovacos, também nos consideramos em guerra com o exército alemão e marcharemos com o nosso povo até à vitória final».

De Daladier, chefe do governo francês: «A França como a Inglaterra não sentem angústia perante o futuro, porque teem a certeza da vitória».

Chamberlain disse: «Os aliados combaterão até que a liberdade violada reine de novo e seja possível, mesmo com os inimigos de agora, construir um mundo feliz».

Por sua vez, Hitler proclama: «A vitória marcha com a nossa bandeira».

Todavia a sorte das armas não pode a todos bafejar. Alguém se engana! Resta saber quem colherá os louros da vitória: Alemães ou Aliados?

OS POBRES

TRISTE, pezado e frio, o inverno tem-se feito sentir inclemente e prolongadamente. Nada menos de 4 meses de chuvas constantes, impedindo que as classes trabalhadoras mourem o pão nosso de cada dia.

Por esse país além, sobretudo nas regiões agrícolas, os pobres trabalhadores, inibidos de lançar a enxada à terra, terão suportado as maiores agruras e deficiências nos seus lares.

Infelizmente o proletariado continua ainda bastante à mercê da sorte, por vezes caprichosa, e que parece de preferência perseguir os pobres, olhando risonha para os ricos, que vivem à regalada.

O Destino é assim...

CAMPONESAS

DIZ a «República»: — Uma revista científica francesa muito conhecida acaba de publicar um artigo — interessante aliás — sobre a mulher portuguesa, principalmente a mulher dos campos.

Glória à camponesa de Portugal, à sua honestidade, ao seu amor ao trabalho, à sua beleza admirável.

Aqui está uma justiça que dá prazer citar.

Justiça à mulher portuguesa!

REMATE CÓMICO

NUMA aula do Liceu, a professora pergunta à aluna: — Qual é o maior inventor da actualidade?

— E' minha mãe.

— A sua mãe?!

— Sim, minha senhora. Se soubesse as histórias que ela inventa quando precisa de pedir dinheiro a meu pai...

Aos nossos assinantes

Aos nossos estimados assinantes que, por qualquer circunstância, teem em atraso as suas assinaturas, rogamos o favor de mandarem regularizá-las, total ou parcialmente, o mais breve possível, a fim de atenuarem um pouco o sacrificio que estamos fazendo para sustentar o jornal, nesta época de crise para a pequena imprensa, que não tem outro recurso.

A'queles que o teem feito já, dispensando o seu bom acolhimento aos nossos recibos, aqui lhes agradecemos muito reconhecidos.

Tedo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

(9) FOLHETIM

UM DRAMA

Per F. NASCIMENTO CORREIA

— Muito bem. Não o recrimino mais. Estamos a chegar. Dê-me a sua mão, Prudente, e dizem-nos adeus, visto que amanhã eu saio para Coimbra e o senhor... talvez... para a América. (Ao dizer isto, Alice sorriu com malícia).

Prudente apertou-lhe a mão e, parando na sua frente, também com o sorriso a entreabrir-lhe os lábios:

— E' então uma despedida amistosa?

— E', se assim o deseja.

— Pois bem, sejamos amigos, e não pensemos mais na América, e, se me permite, serei na cidade o seu cicerone.

— Agradeço, porque outro não acharia melhor. (E, como dois antigos conhecidos, lá foram seguindo o cortejo).

A' noite, no sarau, Prudente e Alice foram

inseparáveis, e no final acompanhou-a ao hotel, retirando-se para casa, onde, o resto da noite, não conseguiu dormir, tais os pensamentos que lhe tumultuavam no cérebro, só conseguindo dormir um pouco pela madrugada. Ao acordar, o seu pensamento voou para Alice, e lembrou-se do que seu pai lhe contára, a quando da separação, sobre a mãe da sua amiguinha.

— E se a filha tivesse herdado da mãe a sedução com que quizer perder meu pai? Mas as suas falas pareciam sinceras. Parecia reviver nela a ingenuidade e a franqueza dos tempos de criança! Deveria acreditá-la? Preciso precaver-me e não dar a meu velho pai o desgosto de saber que a vinda dos meus colegas de Coimbra me puzera em frente da filha da mulher que outrora tanto o fizera sofrer. Mas as suas falas comoveram-me e o meu coração quer acreditá-la, pois vejo que ela jamais olvidou os poucos momentos que em idos tempos passámos juntos. Se fôssem verdadeiros os seus sentimentos! Se não são fermentadas as suas palavras, o seu coração pulsa por mim. E eu?! Será... Meu Deus! E meu pai?... Oh! meu pai!...

Prudente sentia-se inclinado para Alice, mas

o seu coração debatia-se agora ante o amor de seu pai e o amor de Alice.

* * *

Ao outro dia fizeram-se as despedidas. A' estação veio a Academia toda e na estação produziram-se as mesmas manifestações entusiásticas do dia anterior. Alguns académicos acompanharam até Aveiro os seus colegas e Prudente fez até aqui também a viagem sempre na companhia de Alice, onde então se despediram como bons amigos, prometendo escreverem-se. E o comboio seguiu para Coimbra, regressando os estudantes do Porto, mais tarde, em outro comboio.

Na despedida, quando Prudente e Alice se apertavam as mãos, os olhos diziam todos os sentimentos que lhes iam n'alma, e como no tempo em que pela última vez em que se haviam despedido em casa do protector de Alie, os dois despediram-se com a formal promessa de jamais se esquecerem.

(Continua).

HORAS LIRICAS

O teu esquecimento

Já te não lembras de mim?
Oxalá sejas feliz,
Que eu, vivendo livre assim,
Sou novamente petiz.

Petiz, mas experiente,
Pois já conheço o caminho
E posso marchar em frente
Procurando novo ninho.

Um ninho todo ideal,
Onde haja felicidade
E ventura natural,
Um ninho... realidade.

E desde que me esqueceste,
Ganhaste em ser apressada,
Mas lembra-te que me crêste,
Julgando que eras amada.

P'ra findar, digo-te adeus,
Sem sentir saudades tuas,
Que mulheres, santo Deus,
Hã muitas... por essas ruas!

POETASTRO.

Diário da Guerra

(Continuação da 1.ª página)

e que era, desde S. Vicente, passageiro dum vapor português hoje chegado a Lisboa. Dizem de Londres que os alemães afundaram já 274 navios mercantes, sendo 143 ingleses, 14 franceses e 117 neutros.

Dia 9 — O governo turco fez ocupar por forças militares o arsenal de Estambul, propriedade da firma germânica Krupp, despedindo todos os engenheiros de nacionalidade alemã. Pelo partido trabalhista inglês foi publicado um manifesto dizendo que os fins da guerra são vencer o hitlerismo e restituir aos povos a paz, a liberdade e o direito de livre disposição. Um contra-torpedeiro inglês afundou 2 submarinos alemães.

Dia 10 — Sob um dilúvio de metralha os defensores da linha Mannerheim batem-se com extraordinária bravura, resistindo à forte pressão soviética. O comunicado russo diz que os finlandeses perderam algumas posições na frente da Carélia.

Dia 11 — Fala-se em mediação americana; porém Goebels, chefe nazi, declara que os objectivos da guerra alemã incluem a questão colonial e não admittem concessões sobre a Checoslováquia, Austria ou Polónia; e a opinião dos Aliados é de que é impossível uma paz duradoura

com a Alemanha enquanto esse país não fôr desarmado pela força.

Dia 12 — De Londres informam que da Austrália e Nova-Zelândia chegaram contingentes de tropas que vão ocupar os postos que lhes foram destinados. Um diário inglês diz que na Finlândia estão as «Thermopylas» do mundo e que a civilização deve socorrer os seus defensores com maior rapidez do que fez até agora; caindo a Finlândia, desmorona-se a independência da Escandinávia e o império soviético poderia chegar até ao Atlântico.

Severo d'Ariavla.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Henrique Barreto

De passagem por esta vila, onde estive de visita a sua família, veio apresentar-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos, o nosso camarada de imprensa, sr. Henrique Barreto, illustre director da «Gazeta de Cantanhede».

LUTUOSA

No vizinho lugar da Lavandeira faleceu há dias a sr.ª Maria de Oliveira Baptista, de 91 anos de idade, cujo funeral esteve concorrido.

A extinta era mãe extrema do nosso amigo e muito digno Tesoureiro da Câmara Municipal deste concelho, sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, a quem, como á demais família enlutada, enviamos sentidos pêsames.

Sociedade

Completou no dia 11 as suas 6 primaveras o menino Alvaro dos Santos Neves, filho do nosso amigo, sr. Joaquim Carlos das Neves, distribuidor dos correios, aposentado, residente no lugar dos Carris (Oia).

Os nossos parabens.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

De S. Tiago (Aveiro)

7-2-1940

Partiu para Oliveira do Hospital, onde foi colocado como aspirante de Finanças, o nosso bom amigo e assinante, sr. Artur Martins Bastos.

A rapaziada cá do lugar deseja-lhe uma boa viagem e que não se esqueça de nós. — Tivemos o prazer de cumprimentar aqui o nosso assinante, sr. Joaquim Gomes de Moura, proprietário em Sabrosa (Douro).

Os gatunos abordaram agora este lugar, pois no dia de Entrudo foram á capoeira do lavrador sr. Manuel Andia e conseguiram furtar-lhe 15 galinhas e de mistura também algum galo.

Também roubaram uma bicicleta ao filho do sr. António Rei.

Até á data ainda não foram descobertos os autores das proezas.

Jofre.

Srs. Lavradores!

A melhor batata de semente é, sem dúvida, a das seguintes marcas (Irlandesa):

ARRAN-BANER
OP-TO-DATE
MAGESTIC
ARRAN CONSUL

esrupulosamente seleccionadas e autenticadas com certificados de origem.

Aos melhores preços do mercado só pode vender

José Gala — Amoreira da Gândara

Informa em Oliveira do Bairro AMILCAR ALVIM

Caçadas dirigidas

Por Ferreira de Carvalho

No dia 18 os nossos automóveis estacionam em frente da Pensão Internacional, ás 7 horas (as mesmas do dia anterior).

Deram-nos conhecimento da sua chegada e pediram instruções. Devemos marchar ás 7 horas e 15 minutos, instruímos nós.

Seguidamente fomos tomar o pequeno almoço do costume, que além do café com leite e torradas com manteiga, incluía o expelido e saboroso queijo de ovelha, ou outros á nossa escolha.

A's horas marcadas (7 e 15), cada um tomou lugar no seu respectivo automóvel, para ir tomar parte nos feitos deste dia, e, acto contínuo, mandámos seguir para a herdade coutada de «Pena Clara».

Aos doze quilómetros, pouco mais, pouco menos, começámos a ler á beira da estrada os placards indicativos do regimen florestal.

Era ali que principiava já o «Couto de Pena Clara». Mas nós tínhamos que seguir até ao «Monte», para ali fazermos a nossa apresentação. Seguimos, portanto. Parámos no seu amplo recinto, ás 9 horas menos um quarto. Estamos, portanto, agora no «Monte» da herdade de Pena Clara, pertencente ao Ex.º Sr. Senhor António Picão Caldeira.

Uma casa, ou melhor dizendo, um conjunto de casas, todas sólidamente construídas, com primeira e segunda entrada, semelhantemente a uma fortaleza, que logo ao primeiro relance de

vista denunciavam a grandeza do seu proprietário.

Esta herdade fica situada ao poente da cidade de Elvas, e o «Monte», a que nos vimos reportando, um pouco ao norte da mesma. Tem diversas categorias o pessoal desta casa, que nos parece um verdadeiro Estado-Maior, e todo êle, igualmente, também denuncia a grandeza e a fartura de que é rodeado.

E' de cerca de 500 hectares a superfície desta herdade, composta especialmente de boa terra de cultura de trigo, uma parte já cultivada, outra arada para cultivo, uma parte em descanso e outra a montado.

Já oportunamente dissemos que era de «assalto» a caçada deste dia, e isto porque, só para caçar desta maneira, obtivemos a necessária autorização.

A's 9 horas e meia estamos todos de escupeta ao ombro, com os respectivos secretários ao nosso lado, prontos a marchar para a zona de caça. Como última recomendação, ouvimos o nosso estimado companheiro, sr. Lúcio da Silva, dizer:

— Ao meio dia, uma «açorda». Mas só para mim... Ouviu, José?

— Para si e para quem dela goste e queira — respondeu-lhe com certa gentileza o atencioso chefe do «Monte».

Ao iniciarmos, porém, a nossa triunfal marcha para a zona de caça, ouvimos esta observação ao sr. José, feita em forma de pedido: O senhor meu amo en-

A' Lavoura

A firma **Brandão & Tavares**, de Oliveira do Bairro, acaba de receber batata de semente estrangeira, das seguintes marcas, que vende aos melhores preços do mercado:

ARRAN-BANER
MAGESTIC
OP-TO-DATE
KIN EDUARD
e IMPÉRIA 323

carrega-me de pedir a v. ex.^{sa} o favor de poupar as lebres. Isto é, que elas não constituam o principal objectivo da vossa caçada, porque as estima muito, para serem caçadas a correrio.

— Fique descançado, sr. José. E pode dizer a seu amo, o ex.^{mo} sr. Picão Caldeira, que o nosso único objectivo são as perdizes. Não procuraremos as lebres; mas se saltar alguma... Nós não somos santos, embora Santos vá na nossa companhia.

— Ficamos entendidos — disse o sr. José, percebendo muito bem a nossa ironia.

Do «Monte» à zona de caça serão uns 300 a 400 metros. E até lá, vamos contar áqueles dos nossos estimados leitores, que ainda o ignorem, o que é uma caçada de «assalto» no Alentejo. E dizemos no Alentejo, porque os processos de caçar de «assalto» são tão variados quanto variadas sejam as regiões onde tal desporto se exerça.

Hoje queremos apenas referir-nos ao Alentejo. Por caçada de «assalto» se deve considerar aquela em que os caçadores que a compõem marcham sempre, e constantemente, em perseguição dos animais que constituem o seu objectivo de caça. E para que uma caçada de «assalto» seja coroada de bom êxito, é necessário dispôr todo o grupo em forma de lua em quarto crescente, de modo que os caçadores fiquem distanciados uns dos outros, nada menos de cem metros. E, sem alterar esta formatura, seguir sempre em acelerado em perseguição da caça que vê na sua frente. Estamos já a chegar à zona de caça, e, mal a transpuzemos, salta a primeira lebre na frente do nosso amigo, sr. Monteiro da Cunha, que, tendo esquecido já a recomendação do sr. José, lhe disparou metade da sua espingarda, a qual não foi o suficiente para fazer quedar a bicha! Ia o nosso amigo para descarregar a outra metade, quando lhe observámos:

— Não é preciso mais!... E é necessário ter em boa conta a recomendação do sr. José.

Durante muito tempo vimos à nossa frente a macaquação da indígena, mas ninguém ousou vê-la no seu cinto! Recrudescer o assalto. A' nossa frente vemos já muita caça! Não conseguimos abater, de cem, uma peça, e já são dez horas e meia. Intensifica-se ainda mais o assalto!... Solfejamos os pulmões, bate o coração e as pernas vão fraquejando. Mas, quem se aguentar, mata!... E' este o pensamento de todos, e ninguém quer dar parte de fraco.

Efectivamente, quem tiver bom coração, pulmões e pernas, com que possa perseguir a caça, terminará por triunfar, depois dos seis a sete levantes.

O vôo ou corrida da caça, de cada levante, pode calcular-se, em média, de mil metros. Donde se conclue que, quando qualquer animal cinegético tenha andado ou voado seis a sete mil metros, já não salta com aquela lampeirice com que o faz quando é surpreendido pela primeira vez. E por isso, quem nesta al-

tura ainda estiver apto para continuar o assalto, mata com certeza, se usar chumbo da Boa Vista.

A caçada de assalto exige também muita disciplina por parte dos seus caçadores. Já dissemos que estes devem assaltar em forma de lua em quarto crescente. Acrescentaremos mais que, metade da sua formação, deve evitar, quanto possível, a fuga de caça para a sua direita, e a outra metade para a sua esquerda. E nenhum dos caçadores tem que preocupar-se com a caça que vê á frente do seu companheiro.

Se, da crítica posição em que o caçador, muitas vezes, tem necessidade de marchar, se tirasse um instantâneo, êle seria, sem dúvida, admirado com imenso interesse, mesmo por aqueles a quem o desporto da caça não seduz! No assalto, todos os caçadores devem marchar em rigoroso silêncio, para não espantar a fauna cinegética, que salta ao mais pequeno ruído que ouça.

Nas caçadas de assalto, também os pombas, pombas e pombas diminuem cerca de 90% das caçadas de batida.

Com rigorosa observância dos preceitos expostos, e como qualquer soldado português, em tempo de guerra, no assalto a uma posição inimiga, andámos ininterruptamente durante tres boas horas seguidas, em que percorremos nada menos de vinte quilómetros, na perseguição da população cinegética.

São doze horas e ouvimos dizer ao Director da caçada: — Façam favor pe passar a palavra para o almoço. A's doze e um quarto estamos no «Monte» a proceder ao balanço da caçada daquele meio dia, e tivemos o gôsto de constatar a existência de trinta e cinco peças de caça, entre lebres, coelhos, perdizes e torcazes. E às doze horas e meia estamos todos de volta da açôrdá, que só para o nosso amigo, sr. Lúcio da Silva, tinha sido encomendada.

Ferreira de Carvalho.

Centenário-milionário

S. PAULO, 3 — Com a idade de 119 anos faleceu nesta cidade o português José Fernandes Rosa, natural do Algarve, e que veio para o Brasil com a idade de 19 anos, onde constituiu família e grangeou uma fortuna superior a dois mil contos de reis. — (U. P.)

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.^a página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

Junta de Freguesia

Sessão ordinária de 14-1-1940

Foram espalhados e afixados editais para que todo aquele que tivesse direito a ser inscrito no cadastro dos pobres e indigentes, o fizesse até ao dia 25 de Janeiro.

— Foi pedida á Administração dos Correios, Telégrafos e Telefones a construção dum edificio próprio para a sua instalação e serviço da mesma.

Sessão extraordinária de 21-1

Pagamentos: — A' Procuradoria Geral dos Municipios, de impressos, 10\$60; á Relojaria Neves, de conserto no relógio da torre, 20\$00; á Tesouraria da Fazenda Pública, de contribuição industrial, 7\$; a Manuel R. Simões de Sousa, de 2m³ de cal para o poço fontenário de Monte Longo da Areia, 110\$00; ás Caixas Escolares da Freguesia, ou seja Oliveira (masculina e feminina), Cercal e Vila Verde), a importância de 50\$00 a cada.

Indicações úteis

Calendário de Fevereiro

Domingo	4 11:18:25
Segunda	5 12:19:26
Terça	6 13:20:27
Quarta	7 14:21:28
Quinta	1 8 15:22:29
Sexta	2 9 16:23
Sabado	3 10 17:24

Anuncios

Agradecimento

Jacinta de Jesus e Jacinta de Jesus Ferreira agradecem por este meio, muito reconhecidas, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu saudoso neto e filho — Joaquim António de França Martins. Oliveira do Bairro, 12 de Fevereiro de 1940.

Curso de corte lúc

Aceitam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.^a D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojaria Neves.

Declaração

Venho tornar público que prescindindo da procuração que minha mulher, Alzira da Conceição Ferreira, da Lavandeira, me tinha passado em 22 de Setembro de 1939; mas também declaro que já havia 15.000\$00 pedidos á nossa conta, e por isso não sou responsável por qualquer dívida que ela faça ou tenha feito.

Sangalhos, 31 de Janeiro de 1940.

Carlos Ferreira Pires.

Mel Puro Centrifugado

Vende a preço sem competência

ANTÓNIO BRIOSA
TROVISCAL

Sofre do fígado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do fígado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

«A Agua de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo illustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eticaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares.
ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucrs.
ILHAVO — Joaquim de Azevedo.
AGUEDA — Casa Santos.

Ferro para cimento armado e para todas as construções, vendem aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.^A

SANGALHOS

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprir os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalari. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos português e inglês.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfectação, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Colmeias móveis

Com abelhas e bastante mel, vendem-se. Nesta redacção se diz.

Lotarias

Se quereis ser felizes, habilitai-vos, comprando a

Manuel Maria Ferreira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Sapataria

EUSÉBIO

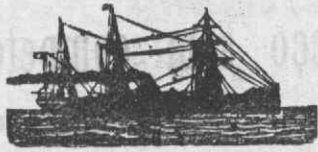
OLIVEIRA DO BAIRRO

Participa que é no próximo mês de Março que inicia o seu 7.^o sorteio de calçado, onde qualquer pessoa pode adquirir um bom par de calçado por 3\$50. E' este o seu pagamento semanal, encontrando-se desde já aberta a inscrição nesta casa.

O Proprietário,

Celestino Eusébio

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIMÉ PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, África, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto. Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes. Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal—Seriidade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Arioisa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhias

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.ª, L.ª

ANADIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Soludol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.ª

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 3 às 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 às 6 h. da tarde.

... ?
Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sotida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quintal e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel "Fiat" 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO